

Área de Pitiguari

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petrosynergy Ltda..

Introdução

O Campo de Pitiguari está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, a cerca de 378 km de distância a noroeste da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

A concessão, oriunda da Terceira Rodada de Licitações da ANP, foi descoberta em outubro de 2004 através da perfuração do poço 1-MPE-0007-RN no antigo bloco exploratório BT-POT-5.

O seu “ring fence” compreende uma área de 29,186 km², onde há, atualmente, 02 (dois) poços perfurados.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são os arenitos fluvio-deltaicos aptianos da Formação Alagamar, com porosidade média de 20,5% e permeabilidade de 19 mD, saturados com gás natural não associado.

Secundariamente são encontradas acumulações de óleo de 36° API nos arenitos fluviais albianos da Formação Açú, com porosidade média de 23% e permeabilidade de 40 mD.

O mecanismo primário de produção, no caso na Formação Alagamar, é a expansão do gás natural, enquanto que na Formação Açú é o influxo de água.

Não há histórico de utilização de métodos de recuperação secundária e/ou melhorada nos reservatórios do campo.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O Volume de Óleo "In Place" (VOIP) do Campo de Pitiguari é de 0,67 milhões de m³ de óleo e os Volumes de Gás "In Place" (VGIP) são de 27,78 milhões de m³ de gás natural associado e 242,05 milhões de m³ de gás natural não associado.

A produção do campo foi iniciada em julho de 2009, com 0,42 m³/dia de óleo e 0,02 Mm³/dia de gás natural associado.

O pico de produção de óleo e gás natural associado ocorreu em setembro de 2011, com 2,60 m³/dia de óleo e 1,19 Mm³/dia de gás natural associado, enquanto que o de gás natural não associado ocorreu em abril de 2017, com 12,06 Mm³/dia, e, por fim, o de condensado ocorreu em agosto desse mesmo ano, com 0,77 m³/dia.

O último registro de produção foi de 0,15 m³/dia de óleo e 0,01 Mm³/dia de gás natural associado, com um BSW de 39,5%, em setembro de 2019.

O campo conta com produções acumuladas de 0,0002 milhões de m³ de óleo, 0,00007 milhões de m³ de condensado, 0,08 milhões de m³ de gás natural associado e 6,09 milhões de m³ de gás natural não associado.

Aspectos dos Poços

- 1-MPE-0007-RN
O poço 1-MPE-0007-RN encontra-se equipado com árvore de natal. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo está, atualmente, fechado.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica
-	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Na locação do poço estão presentes antepoço, base de concreto, linha de coleta, tanque de armazenamento com sua respectiva estrutura de suporte, bacia de contenção e rede elétrica.



- 3-PSY-0002-RN

O poço 3-PSY-0002-RN encontra-se equipado com árvore de natal. De acordo com o Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção (SIGEP), o mesmo está, atualmente, fechado.



Método de elevação	Linha de gás	Linha de óleo	Tanque	Bacia de contenção	Rede elétrica
-	Sim	Não	Não	Não	Sim

Na locação do poço estão presentes antepoço, base de concreto, linha de coleta e rede elétrica.

Aspectos Fisiográficos

O Campo de Pitiguari está inserido no bioma Caatinga, caracterizado pelo clima semiárido.

Apesar de a área do bioma ser cortada por uma razoável rede hidrográfica, grande parte dos rios é intermitente, correndo apenas na estação chuvosa.

A sua vegetação é adaptada aos períodos de baixa incidência de chuvas, com poucas folhas e raízes profundas.

Nas áreas adjacentes aos poços 1-MPE-0007-RN e 3-PSY-0002-RN predominam atividades agrárias, sendo que no entorno do primeiro há também carcinicultura.